o anglo resolve

É trabalho pioneiro.
Prestação de serviços com tradição de confiabilidade.
Construtivo, procura colaborar com as Bancas Examinadoras em sua tarefa de não cometer injustiças.
Didático, mais do que um simples gabarito, auxilia o estudante no processo de aprendizagem, graças a seu formato: reprodução de cada questão, seguida da resolução elaborada pelos professores do Anglo.

a prova de Português, Redação e Inglês da UEL 2005

Esta prova foi constituída da seguinte forma: três propostas de Redação, para o candidato escolher apenas uma; 20 questões de múltipla escolha de Português; 10 questões de múltipla escolha de Inglês.

PROVAS	NÚMERO de QUESTÕES	FATOR MULTIPLICADOR	NÚMERO MÁXIMO DE PONTOS	TOTAL de PONTOS por PROVA
1ª Prova **Conhecimentos Gerais** (Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Sociologia.)	60	1,667	100	100
2ª Prova **Redação** **–––––––––––** **Lígua Portuguesa/Literatura Brasileira/Literatura Portuguesa** **–––––––––––** **Língua Estrangeira**	1 (de 0 a 10) –––––––––– 20 –––––––––– 10	4,6 –––––––––– 2,3 –––––––––– 0,8	46 –––––––––– 46 –––––––––– 8	100
3ª Prova **Conhecimentos Gerais** (duas disciplinas selecionadas pelos Cursos de Graduação entre: Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Língua Portuguesa/Literatura Brasileira e Portuguesa, Matemática, Química e Sociologia.)	Disciplina A:20 ———————— Disciplina B:20	2,5 ———————— 2,5	50 ———————— 50	100
TOTAL	131	131	300	300
4ª Prova **Habilidade Específica** (apenas para os candidatos aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design de Moda, Design Gráfico, Educação Artística e Música.)	1 (de 0 a 10)	10,0	100	100
TOTAL (para cursos que têm prova de Habilidade Específica.)	132		400	400

REDAÇÃO

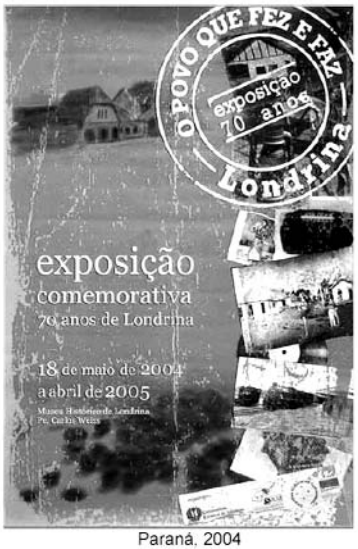
*Para elaborar sua redação você deve escolher **UMA** entre três possibilidades para a abordagem da temática indicada. Observe rigorosamente as instruções a seguir.*

INSTRUÇÕES

1. *A sua redação deve focalizar a temática proposta.*
2. *Organize sua redação de modo que preencha entre 20 (mínimo) e 25 (máximo) linhas plenas, considerando-se letra de tamanho regular.*
3. *Observe o espaçamento que indica início de parágrafo.*
4. *Use a prosa como forma de expressão. Circunstancialmente, sua linguagem poderá ser adequada à situação de uso.*
5. *Crie um título para a sua redação e coloque-o na linha adequada.*
6. *Comece a desenvolver o texto na linha 1.*
7. *Use caneta esferográfica para transcrever a redação para a folha da versão definitiva. Evite rasuras.*
8. *Verifique se, na folha da versão definitiva da redação, o número impresso corresponde ao de sua inscrição. Comunique ao Fiscal qualquer irregularidade.*
9. *O tempo para a transcrição da redação na folha da versão definitiva está contido na duração da prova, que é de 4 (quatro) horas.*

A elaboração de um cartão postal ou a produção de um cartaz comemorativo do aniversário de fundação de uma cidade constituem registros destinados a rememorar a influência de uma determinada organização do espaço na trajetória particular dos indivíduos. Observe as imagens a seguir, que revelam detalhes do cotidiano urbano em duas cidades e dois momentos diferentes.

Pernambuco, 1906



Paraná, 2004

Com base na leitura do cartão postal e do cartaz, repletos de elementos ordenadores da memória social de duas comunidades brasileiras distintas, escolha UMA das proposições a seguir para elaborar a sua redação.

1. *Elabore um <u>texto dissertativo</u> que explicite a importância dos artefatos integrantes da cultura material para a compreensão de mundo concebida pelo olhar do(s) indivíduo(s).*

2. *Escreva uma <u>narrativa</u> que aborde uma experiência marcante estimulada pela observação do cotidiano de uma determinada cidade.*

3. *Redija um <u>artigo de opinião</u>, a ser encaminhado à coluna "Espaço do Leitor" de um jornal de circulação local, cujo foco seja a relação entre a paisagem e a sua tradução por meio de um cartão postal ou cartaz comemorativo.*

Análise da proposta

1 — Formato da prova

O candidato deveria desenvolver um texto entre 20 e 25 linhas sobre o tema, que não foi explicitado pela Banca, devendo ser depreendido da relação entre os textos da coletânea (ambos não-verbais) e as instruções do enunciado. Sobre o tipo de texto a ser elaborado, havia três possibilidades:

1. elaborar um **texto dissertativo** que explicitasse a importância da cultura material para a "compreensão de mundo concebida pelo olhar do(s) indivíduo(s)";
2. escrever uma **narrativa** que abordasse uma "experiência marcante estimulada pela observação do cotidiano de uma determinada cidade";
3. redigir um **artigo de opinião** (que supostamente seria encaminhado à coluna "Espaço do Leitor" de um jornal de circulação local) em que se discutisse a "relação entre a paisagem e a sua tradução por meio de um cartão postal ou cartaz comemorativo".

2 — Questão posta em debate:

RELAÇÕES ENTRE CULTURA MATERIAL, ESPAÇO URBANO E TRAJETÓRIA PARTICULAR DOS INDIVÍDUOS.

Observação: Note-se que a coletânea apresentada pela Banca não é suficiente para ajudar o candidato na discussão de tema tão complexo. Era fundamental a apresentação de informações subsidiárias, até mesmo para que o candidato pudesse, por exemplo, entender o que a Banca chama de "compreensão de mundo concebida pelo olhar do(s) indivíduo(s)".

3 — Encaminhamentos possíveis:

Possibilidade 1:

Apesar de a temática ter sido apresentada de maneira um tanto obscura, é possível elaborar um texto em que se pense a importância dos "artefatos integrantes da cultura material" (dentre os quais podemos citar, por exemplo, objetos de época, documentos, fotografias, jornais, revistas ou, como na coletânea, cartões postais e cartazes) para a compreensão da concepção de mundo dos indivíduos (concepção essa que se concretiza no olhar sobre o espaço da cidade). O tema é amplo, difícil e permite diferentes abordagens. Apontamos, a seguir, algumas idéias pertinentes à discussão.

- À mudança na concepção de mundo dos indivíduos corresponde uma mudança na maneira de representar esse mundo. Em outras palavras: registros materiais (como objetos, fotos e documentos) dão provas da maneira de pensar de uma coletividade.
- Sendo assim, pode-se especular sobre os valores de determinado grupo de indivíduos, analisando-se sua "cultura material". É o que faz, por exemplo, a História.
- Os textos visuais apresentados pela coletânea são provas de que a representação de determinada cidade é reveladora da visão que os indivíduos têm dela:
  - no caso de Recife (1906), vemos os sinais do progresso, da urbanização (muitas lojas, iluminação, etc.), mas ainda percebemos o sentido de unidade da paisagem ;
  - no caso de Londrina (2004), notamos a completa fragmentação: não há uma imagem que represente a cidade; há várias, que se acumulam e dão provas de uma nova percepção da realidade (em que se perde a noção do todo);
- as novas mídias certamente têm ajudado a transformar nossa relação com o espaço, bem como sua representação. Se essa mudança é boa ou não, é o que se deve discutir;
- pode-se questionar até que ponto os registros materiais são reveladores do pensamento de todos os indivíduos pertencentes a determinada sociedade, ou se, elaborados por uma elite, revelam apenas a visão de quem os produziu;
- a mídia, maior produtora de cultura material, impõe um modo de ver aos indivíduos, que têm pouca ou nenhuma chance de construir o seu discurso sobre o espaço em que vivem;
- etc.

Possibilidade 2:

O candidato deveria produzir uma narrativa em que a(s) personagem(ns) vivesse(m) uma experiência marcante estimulada pela observação do cotidiano de determinada cidade. Sendo assim, a primeira coisa a se fazer era escolher a cidade e seu cotidiano (se é uma cidade pequena ou um grande centro urbano, por exemplo). Depois, seria preciso definir o que seria um acontecimento marcante. Alguns exemplos:

- um morador de uma grande cidade pode se sentir especialmente tocado pelo cotidiano pacato de uma cidadezinha de interior que esteja visitando;
- um morador de uma cidadezinha pacata pode se espantar com uma mudança abrupta na rotina com a qual estava habituado;
- um morador de uma grande metrópole, habituado com a velocidade e o excesso, pode, repentinamente, descobrir a "vida escondida" da cidade: passarinhos, amizades;
- etc.

Possibilidade 3:

Dentre os encaminhamentos possíveis, destacam-se dois:

a) A favor da maneira como a paisagem é representada no cartão / cartaz.
Alguns argumentos:
- por mais questionável que possa ser a representação material de determinado local ou época, ela é importante, pois, em conjunto com outras manifestações, constitui-se em material para pesquisa de futuras gerações;
- a visão do indivíduo ou grupo de indivíduos que produz determinada imagem sempre é ilustrativa da visão de mundo da coletividade, uma vez que os indivíduos pertencem a ela;
- condenar qualquer tipo de manifestação por considerá-la pouco representativa é uma atitude autoritária;
- etc.

b) Contra a maneira como a paisagem é representada no cartão / cartaz.
Alguns argumentos:
- o universo de produção de imagens é sempre autoritário, pois usa meios de longo alcance para impor imagens construídas por um pequeno grupo a uma maioria que, assim, não tem autonomia para pensar outras referências visuais;
- é impossível considerar que um postal ou um cartaz sejam reveladores da relação que os indivíduos têm com o espaço urbano. No máximo, pode-se dizer que são reveladores da maneira como o grupo que os produziu concebe o mundo;
- etc.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 4 referem-se aos textos I e II.

TEXTO I

CORTE

O dia segue normal. Arruma-se a casa. Limpa-se em volta. Cumprimenta-se os vizinhos. Almoça-se ao meio-dia. Ouve-se rádio à tarde. Lá pelas 5 horas, inicia-se o de sempre.

(MELLO, Maria Amélia. Corte. Minas Gerais*, Belo Horizonte, n. 686, ano XIV, 04 nov. 1979. Suplemento Literário, p. 92.)*

TEXTO II

SOLAR

Minha mãe cozinhava exatamente:
arroz, feijão-roxinho, molho de batatinhas.
Mas cantava.

(PRADO, Adélia. O Coração disparado*. 3. ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 1984. p. 28.)*

Questão 1

Sobre o texto I, considere as afirmativas a seguir.

I. Trata-se de uma seqüência de fatos dispostos de forma desconexa e sem coerência, conforme o que é destacado no título.
II. As ações do texto vêm representadas por termos acompanhados de um "se" com valor reflexivo.
III. A série de ações relatadas pelo texto coincide com o cotidiano doméstico.
IV. O anonimato típico de uma dona de casa em sua rotina faz-se notório pela ausência de identificação de quem pratica as ações.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e II.
b) I e IV.
c) III e IV.
d) I, II e III.
e) II, III e IV.

Resolução

Estão corretas as duas últimas afirmativas do teste. Na primeira delas, afirma-se que o poema recompõe uma cena do cotidiano doméstico, o que é exatamente comprovado pela objetividade das frases do texto, que imitam o aspecto mecânico da rotina diária de uma casa. Na segunda, destaca-se a impessoalidade das ações, visto que todos os verbos possuem sujeito indeterminado. Essa leitura sugere que o texto tematiza a idéia de que a rotina anula as forças do indivíduo.

Resposta: c

Questão 2

Sobre o texto II, considere as afirmativas a seguir.

I. O verbo "cantar" remete a uma prática que contrasta com o prosaico pouco expressivo do cotidiano.
II. Os ingredientes enumerados — arroz, feijão-roxinho e molho de batatinhas — representam o descaso da mãe com a família.
III. O último verso é introduzido por uma conjunção que expressa o sentido de oposição.
IV. O texto é narrativo porque os atos de cozinhar e cantar são mostrados em uma seqüência cronológica.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e II.
b) I e III.
c) III e IV.
d) I, II e IV.
e) II, III e IV.

Resolução

A primeira afirmativa, sendo correta, insinua que o poema contrasta o ato de cantar (arte: expressão do indivíduo) com o ato de cozinhar arroz e feijão (rotina doméstica: anulação do indivíduo). A terceira afirmativa, também correta, chama atenção para a conjunção adversativa no início do último verso, responsável pelo estabelecimento da dualidade entre cantar e cozinhar.

Resposta: b

Questão 3

Com base nos textos I e II, é correto afirmar:

a) Em ambos os textos, há referências explícitas a uma figura feminina como agente das ações mencionadas.
b) A ênfase em uma ação tipicamente feminina revela-se com mais clareza em "Corte" através da frase "Almoça-se ao meio-dia".
c) Em "Solar", sobressai a idéia de cumplicidade entre o sujeito lírico e a figura materna, que torna o cotidiano doméstico menos enfadonho.
d) As autoras expõem posicionamentos feministas que sugerem ser a subversão a melhor resposta à opressão masculina.
e) Em "Solar", há uma espécie de perturbação do sujeito lírico com a inconstância da ação da figura materna.

Resolução

A alternativa correta ressalta que eu lírico demonstra simpatia pela protagonista do poema. De fato, ao registrar o canto da mãe durante o cumprimento dos deveres domésticos, a emissora procura resgatá-la da inexpressividade da rotina, sugerindo que ela é superior ao cotidiano mecânico da casa.

Resposta: c

Questão 4

Com base nos textos I e II, considere as afirmativas a seguir.

I. Como "Corte" está em forma de prosa, sua caracterização destoa da estrutura comum em poemas.
II. A ausência de expressão em primeira pessoa inviabiliza a caracterização de "Corte" como texto literário.
III. O fato de "Solar" possuir apenas três versos constitui prática literária inovadora, sem precedentes entre as manifestações poéticas brasileiras.
IV. O uso de primeira pessoa em "Solar" auxilia o caráter de subjetividade que se pode atribuir ao poema.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e III.
b) I e IV.
c) II e III.
d) I, II e IV.
e) II, III e IV.

Resolução

A primeira afirmativa, que é correta, apresenta justificativas técnicas para a classificação formal do texto I, que é escrito em prosa, e não em verso. A quarta afirmativa também é correta, pois explica que a subjetividade da emissora harmoniza-se com a busca de individualidade da personagem do poema. Tanto o eu lírico quanto a personagem valorizam a interioridade: uma porque canta; outro porque valoriza o canto.

Resposta: b

As questões de 5 a 8 referem-se ao texto III, extraído do sexto capítulo de Quincas Borba *(1892), de Machado de Assis (1839-1908).*

TEXTO III

"Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas."

(ASSIS, Joaquim Maria Machado de. Quincas Borba. *Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 648-649.)*

Questão 5

Nessa passagem, quem fala é Quincas Borba, o filósofo. Suas palavras são dirigidas a Rubião, ex-professor, futuro capitalista, mas, no momento, apenas enfermeiro de Quincas Borba. É correto afirmar que a maneira como constrói esse discurso revela preocupação com:

a) A clareza e a objetividade, uma vez que visa à compreensão de Rubião da filosofia por ele criada, o Humanitismo.
b) A emotividade de suas palavras, dado objetivar despertar em Rubião piedade pelos vencidos e ódio pelos vencedores.
c) A informação a ser transmitida, pois Rubião, sendo seu herdeiro universal, deverá aperfeiçoar o Humanitismo.
d) O envolvimento de Rubião com a filosofia por ele criada, o Humanitismo, *dada a urgência em arregimentar novos adeptos.*
e) O estabelecimento de contato com Rubião, uma vez que o mesmo possui carisma para perpetuar as novas idéias.

Resolução

O fragmento de Machado de Assis é claro. Por meio de uma alegoria, expõe os princípios do Humanitismo, pseudo-filosofia criada por Quincas Borba. A alegoria possui função didática. Por meio dela, o filósofo louco explica a Rubião que a luta pela sobrevivência fortalece o indivíduo. Trata-se de uma imitação irônica (paródia) de certas tendências da filosofia da época de Machado de Assis.

Resposta: a

Questão 6

Com base nas palavras de Quincas Borba, considere as afirmativas a seguir.

I. As duas tribos existem separadamente uma da outra.
II. A necessidade de alimentação determina os termos do relacionamento entre as duas tribos.
III. O relacionamento entre as duas tribos pode ser amistoso ("dividem entre si as batatas") ou competitivo ("uma das tribos extermina a outra").
IV. O campo de batatas determina a vitória ou a derrota de cada uma das tribos.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e IV.
b) II e III.
c) III e IV.
d) I, II e III.
e) I, II e IV.

Resolução

As afirmações I, II e III estão corretas. As tribos, sendo integrantes de uma alegoria da individualidade, possuem existências isoladas; unir-se-ão na luta pelo campo de batatas. Logo, o ponto de união entre ambas é a necessidade de alimento. Pela lógica perversa do raciocínio irônico, as tribos tanto poderiam dividir as batatas quanto lutar por elas. A harmonia significa destruição mútua; a guerra, sobrevivência do mais forte.

Resposta: d

Questão 7

O Humanitismo*, filosofia criada por Quincas Borba, é revelador:*

a) Do posicionamento crítico de Machado de Assis aos muitos "ismos" surgidos no século XIX: darwinismo, positivismo, evolucionismo.
b) Da admiração de Machado de Assis pelos muitos "ismos" surgidos no início do século XX: futurismo, impressionismo, dadaísmo.
c) Da capacidade de Machado de Assis em antever os muitos "ismos" que surgiriam no século XIX: darwinismo, positivismo, evolucionismo.
d) Da preocupação didática de Machado de Assis com a transmissão de conhecimentos filosóficos consolidados na época.
e) Da competência de Machado de Assis em antecipar a estética surrealista surgida no século XX.

Resolução

O Humanitismo deve ser considerado uma paródia de correntes do materialismo cientificista da época de Machado de Assis, tais como o darwinismo, o positivismo e o evolucionismo. A ironia contra essas doutrinas revela a posição crítica do romancista em face das convicções de seu tempo.

Resposta: a

Questão 8

Ao definir a paz como "destruição" e a guerra como "conservação", o autor do texto:

a) Serve-se de um recurso argumentativo incompatível com a realidade a que se refere.
b) Critica aqueles que sentem repugnância ou pedem misericórdia para os povos derrotados na guerra.
c) Baseia-se em uma forma de raciocínio relacionada a uma situação hipotética específica.
d) Procura comprovar que, embora pareça ser uma solução, a guerra traz grandes prejuízos à humanidade.
e) Refere-se à guerra para destacar as diferenças entre o funcionamento da economia nas sociedades primitiva e moderna.

Resolução

A alternativa correta descreve a natureza conceitual do fragmento. Sendo uma alegoria, o texto apresenta-se como particularização de princípios ou de noções abstratas, isto é, trata-se de situação hipotética. Nesse sentido, a estória (narrativa) das batatas deve ser entendida como recurso artístico para tornar mais palpável a sutileza do conceito.

Resposta: c

As questões de 9 a 12 referem-se ao texto IV.

TEXTO IV

"Ainda estava sob a impressão da cena meio cômica entre sua mãe e seu marido, na hora da despedida. Durante as duas semanas da visita da velha, os dois mal se haviam suportado; os bons dias e as boas tardes soavam a cada momento com uma delicadeza cautelosa que a fazia querer rir. Mas eis que na hora da despedida, antes de entrarem no táxi, a mãe se transformara em sogra exemplar e o marido se tornara o bom genro. 'Perdoe alguma palavra mal dita', dissera a velha senhora, e Catarina, com alguma alegria, vira Antônio não saber o que fazer das malas nas mãos, gaguejar — perturbado em ser o bom genro. 'Se eu rio, eles pensam que estou louca', pensara Catarina franzindo as sobrancelhas. 'Quem casa um filho perde um filho, quem casa uma filha ganha mais um', acrescentara a mãe [...]."

(LISPECTOR, Clarice. Laços de Família*. 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982. p. 109-111.)*

Questão 9

Com base no texto, é correto afirmar que Catarina:

a) Sente um certo tédio por ser obrigada a participar do episódio de despedida de sua mãe.
b) Diverte-se observando o constrangimento do marido e da mãe no episódio da despedida.

c) Embora ansiasse pela partida da visitante, sente muita tristeza ao final da visita da mãe.
d) Certifica-se de que a mãe e o marido, para sua tristeza, jamais poderiam manter um bom relacionamento.
e) Compartilha do sofrimento vivenciado pela mãe e pelo marido na hora em que se despedem.

Resolução

Ao observar a falta de jeito da mãe e do marido, Catarina esboça um sorriso de alegria, pois percebeu que os dois, até ali divididos, iniciaram um processo de reconciliação. Mais do que diversão, a personagem vivencia uma espécie íntima de contentamento.

Resposta: b

Questão 10

Na frase "Perdoe alguma palavra mal dita":

a) A idéia de incerteza vem expressa pelo pronome indefinido "alguma".
b) A indicação de ordem é representada pela forma verbal no imperativo.
c) A rudeza do falante é expressa pela forma verbal imperativa.
d) A referência a um momento anterior da narrativa está representada pela expressão de tempo "mal".
e) A palavra "mal" representa o precário nível de instrução do personagem.

Resolução

O efeito de imprecisão da frase é produzido pelo emprego do vocábulo *alguma*, que é um pronome indefinido.

Resposta: a

Questão 11

A causa da repressão do riso, nesse texto, está:

a) No respeito ao marido, às vezes descontrolado em suas reações.
b) Na obediência à mãe, muito repressiva, mesmo na idade adulta da filha.
c) Na intenção de evitar o estranhamento do marido e da mãe.
d) No medo de desencadear ainda mais discussões entre o marido e a mãe.
e) No temor de uma nova internação no hospício.

Resolução

Como o sentimento íntimo de alegria era muito particular, Catarina temeu não possuir meios de explicar a razão de seu riso. Receosa de passar por *louca* (estranha), ela escondeu o ligeiro sorriso de satisfação.

Resposta: c

Questão 12

É correto afirmar que o texto foi extraído:

a) Do final do conto, que focaliza a visita de Severina, a velha, ao casal.
b) Da parte intermediária do conto, pois a parte anterior privilegia as reflexões da velha, enquanto a parte seguinte, os pensamentos de Catarina.
c) Do final do conto, após uma divisão de foco entre os pensamentos de Antônio, o marido, e de sua esposa Catarina.
d) Do início do conto, e, após esta passagem, o foco continua voltado para mãe e filha até se deslocar para os pensamentos do marido sobre esposa e filho.
e) Do início do conto, pois, após esta passagem, o foco se volta para os pensamentos de Catarina sobre a mãe, o filho e o marido.

Resolução

A narrativa em questão chama-se "Laços de Família", que dá título ao volume de contos de Clarice Lispector. O texto investiga a intimidade psicológica de um casal em crise de relacionamento. O fio condutor da ação (interiorizada) é a despedida da mãe (Severina), que passara alguns dias em casa da filha (Catarina). O foco narrativo observa a interioridade da filha em seu percurso com a mãe até a estação. Depois do embarque, a atenção do narrador desloca-se para a subjetividade do marido, que ficara em casa. Em inércia auto-analítica, ele examina o declínio de sua autoridade diante da mulher. Logo depois de voltar da estação, ela sai em companhia do filho, deixando o marido sozinho com suas incertezas. Na estória, marido não tem nome, o que indica a ascensão do poder de Catarina na família.

Resposta: d

As questões de 13 a 15 referem-se ao texto V.

TEXTO V

"A China sempre teve uma das menores taxas de obesidade do mundo. Até pouco tempo atrás, apenas 2% da população do país sofria com o excesso de peso. Na França, na Itália, na Inglaterra e no Japão a obesidade também não era vista como um problema de saúde relevante. Nos últimos anos, a população de obesos nesses países começou a crescer em ritmo preocupante. A questão é tão grave que, recentemente, a Organização Mundial de Saúde lançou um alerta no qual a obesidade é apontada como epidemia mundial. O problema aflige países ricos e pobres. Mesmo na África e na América Latina, onde ainda há muitas pessoas comendo aquém do necessário, a proporção de obesos está aumentando. Pesquisas apontam que até em comunidades indígenas cresce o número de obesos. Segundo as autoridades médicas, caso essa tendência não mude, uma das principais causas de mortalidade nos próximos anos serão as doenças associadas ao excesso de peso.

Os estudos indicam que a obesidade se alastra em decorrência de uma combinação de hábitos alimentares pouco apropriados e quase nenhuma atividade física. Inventores do fast food *e amantes das dietas ricas em açúcares e gorduras, os Estados Unidos foram os primeiros a sentir o problema. Numa fase seguinte, o mal atingiu o mundo todo. Há um outro detalhe que pesa na balança. No passado, os alimentos eram mais saudáveis e mais difíceis de encontrar. Hoje, é possível achar comida em qualquer esquina, a preços módicos. Já se provou que as pessoas ingerem uma quantidade significativamente maior de calorias. Para os médicos, embora o mal seja coletivo, a solução é individual. Eles sugerem às pessoas que sigam dietas mais balanceadas e que se dediquem às atividades físicas. Não há mágica. Pesquisas já provaram que com uma caminhada diária de apenas meia hora se reduz em 30% o risco de uma pessoa tornar-se obesa. Outra sugestão dos especialistas é observar as crianças. Estatísticas internacionais dão conta de que a doença chega cada vez mais às faixas mais jovens. Nos Estados Unidos, 15% das crianças são obesas."*

(Uma Epidemia mundial. Veja*, São Paulo, n. 1845, p. 94, mar. 2004.)*

Questão 13

Assinale a alternativa cujos termos substituem, respectivamente, aquém*,* alastra *e* módicos*, sem alterar o sentido das frases no texto transcrito.*

a) Mais, estende e pequenos.
b) Abaixo, difunde e escassos.
c) Acima, enche e modernos.
d) Além, espalha e ilimitados.
e) Menos, propaga e reduzidos.

Resolução

Na expressão "comer aquém do necessário" o *aquém* significa *menos*. Em "a obesidade se alastra", *alastra* significa *propaga*. Em "preços módicos", *módicos* significa *reduzidos*.

Resposta: e

Questão 14

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

I. O crescimento do número de obesos nos países subdesenvolvidos, como os da África e da América Latina, bem como em suas comunidades indígenas, reflete a equiparação dos padrões de consumo no planeta.
II. A preocupação da comunidade médica acerca da obesidade deve-se ao fato de esta ser responsável por uma série de doenças fatais associadas ao excesso de peso.

III. Segundo os médicos, dieta balanceada e atividades físicas são imprescindíveis para a prevenção da obesidade.
IV. Como recomendação de profissionais, é necessário, além de tratar os adultos obesos, evitar o problema entre as crianças.

Estão corretas apenas as afirmativas:
a) I e II.
b) I e III.
c) III e IV.
d) I, II e IV.
e) II, III e IV.

Resolução

A proposição I é falsa porque o texto não apresenta fundamento para a afirmação de que os padrões de consumo do planeta se equiparam.

Resposta: e

Questão 15

É correto afirmar, de acordo com o texto, que são conseqüências do crescimento atual do número de obesos:
a) A adoção de hábitos alimentares inapropriados e a classificação da obesidade como epidemia.
b) O aumento da mortalidade por excesso de peso e a classificação da obesidade como epidemia.
c) A ausência de atividade física e a adoção de dietas mais balanceadas.
d) A oferta abundante de alimentos com maior número de calorias e o aumento da mortalidade por excesso de peso.
e) A adoção de dietas mais balanceadas e o aumento da obesidade entre crianças.

Resolução

É FALSO afirmar que sejam conseqüências do crescimento atual do número de obesos: (a) a adoção de hábitos alimentares inapropriados; (c) a ausência de atividade física; (d) a oferta abundante de alimentos com maior número de calorias, e (e) o aumento da obesidade entre crianças.

As verdadeiras conseqüências, apontadas pela alternativa **b**, são o aumento da mortalidade por excesso de peso e a classificação da obesidade como epidemia.

Resposta: b

As questões de 16 a 18 referem-se ao texto VI.

TEXTO VI

"Se não havia ninguém na casa, além dele e Maria... Intrigado, experimentou o trinco: no quarto cor-de-rosa penteadeira oval. Uma, duas, três bonecas de luxo. E, da cama, sentadinha, sorria a gorda senhora.
— Entre, seu moço.
Dois passos no reino das bonecas: ar adocicado de incenso, pó-de-arroz, esmalte de unha.
— É parenta da Maria?
— Não adivinha? — E sorria, faceira, lábio muito pintado. — É minha filha.
— Tão jovem... — Bem a avozinha do Chapeuzinho Vermelho. — Parece irmã!
No canto do espelho alinhavam-se os galãs de cinema.
— Muito gentil. Você quem é?
— Amiguinho dela.
A gorda afastou o abajur, aninhada na sombra misteriosa. Esqueceu no joelho a revista, em gesto pudico fechou o quimono encarnado.
— Aceita um bombom? — e retirou do lençol uma caixa dourada. — Como escondida...
Lambeu o dedinho curto, a tinir o bracelete:
— Segredo de nós dois!
— De mim ela não vai saber — e beliscava o cacho loiro da boneca.
— O moço não quer sentar?

Ao vê-lo correr o olho, encolheu-se no canto:
— Lugar para mais um.
Respeitoso na beira da cama, apanhou a revista de fotonovela.
— Os dois brigaram?
— Sabe como ela é.
Aborrecido virava as páginas: dedo peganhento de chocolate o olhinho gorducho.
— É recheado de licor! — e oferecia na ponta da língua um bocado meio derretido.
Era a avozinha ou, no quimono fulgurante de seda, o próprio lobo?
Largou a revista ao pé da cama — voltar à Maria e pedir mil perdões? Na mesinha o retrato em moldura prateada.
— Sou eu.
A menina com a cesta de amora.
— Já fui bonita.
— Ainda é — retrucou alegre —, ainda é.
Muito sério ao dar na sombra com o olho arregalado de sapo debaixo da pedra.
— Seu diabinho! — agarrou-lhe o polegar na mão lambuzada e, antes de soltá-lo, um apertão e mais outro.
Nada de avozinha, é mesmo o lobo. Ao mexer a cabeça, girava a parede e, enxugando o suor da testa, voltou-se para ela:
— Tem alguma bebida?
Exibiu os dentes alvares de pouco uso:
— Sou melhor que bebida.
Entre divertido e assustado, descansou o cotovelo na cama: propunha-se o lobo devorá-lo? Vislumbrou a cara na sombra: balofa, sem sobrancelha, o cabelo ralo. Por cima do quimono apalpou-lhe o peito: apesar de velha, o seio durinho.
— Quer minha perdição? — Meu Deus, a voz dengosa de menina. — Ai, diabinho peralta!
Brincalhona, correu a unha pela nuca. De repente o gemido rouco:
— Feche a porta.

(TREVISAN, Dalton. Chapeuzinho Vermelho. In: O Vampiro de Curitiba. *Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 72-74.)*

Questão 16

Leia as correlações estabelecidas entre as frases do conto e suas interpretações.

I. "Bem a avozinha do Chapeuzinho Vermelho"*. Esta frase corresponde à impressão inicial do rapaz sobre a mãe da namorada quando ainda desconhece as suas artimanhas.*

II. "Era a avozinha ou, no quimono fulgurante de seda, o próprio lobo?"*. Esta frase corresponde a um momento em que o rapaz ratifica suas suspeitas anteriores quanto à senhora e se sente emocionalmente fragilizado diante dela.*

III. "Nada de avozinha, é mesmo o lobo." *Esta frase corresponde a uma etapa em que o rapaz sai de seu torpor, ressaltando que, a partir dali, ele estaria recuperando o controle da situação.*

IV. "Entre divertido e assustado, descansou o cotovelo na cama: propunha-se o lobo devorá-lo?"*. Esta frase corresponde à convicção de que a senhora não era uma vítima e ao espírito de análise demonstrado pelo personagem do rapaz.*

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e II.
b) I e IV.
c) III e IV.
d) I, II e III.
e) II, III e IV.

Resolução

Como se percebe pelo fragmento, o conto alterna referência objetiva ao mundo exterior e pensamentos íntimos da personagem masculina. Tendo brigado com a namorada (Maria) na hora do sexo, João desistiu da união e, embriagado, dirigiu-se para o quarto da mãe dela. Lá, pratica sexo com a sogra, já bem idosa. A primeira afirmação do exercício contém um *flash* da intimidade de João, quando ele compara sua aventura com a estória de Chapeuzinho Vermelho. Nesse momento, o rapaz considera a sogra uma velhinha indefesa. A frase transcrita na quarta afirmativa corresponde ao momento em que João decide possuir a mãe de Maria. Nela, há elementos exteriores e interiores. Estes indicam o espírito analítico da personagem masculina, que observa tudo por meio de frases comparativas com a estória infantil da tradição. Evidentemente, o texto de Dalton Trevisan é uma paródia meio sinistra.

Resposta: b

Questão 17

É correto afirmar que esse segmento do conto corresponde:

a) A um encontro marcado entre os dois personagens que ainda não se conheciam até aquela ocasião.
b) Ao momento em que o rapaz, que havia brigado com sua namorada, descobre a presença da mãe na casa, mas depois retorna aos braços da amada, com asco daquela mulher.
c) À descoberta da sexualidade pelo menino, que, após uma briga em seu namoro inocente com a filha daquela senhora, conhece a mãe dela e é por ela seduzido.
d) A uma passagem constrangedora em que o rapaz sente um misto de atração e repulsa, mas se entrega à tentação sem remorso ou grandes conflitos por trair a namorada.
e) A um duelo entre os personagens, do qual o rapaz sai vencedor, pois ele tortura a senhora, fazendo com que ela se apaixone por ele, abandonando-a em seguida, ignorando suas súplicas.

Resolução

No fragmento selecionado (quase todo o conto), constrói-se uma cena constrangedora, que chega a incomodar o leitor, pois fica claro que o jovem se deixa seduzir pela própria sogra. O sentimento de João oscila entre o desejo e a repulsa. Vence o desejo.

Resposta: d

Questão 18

Com base no conto "Chapeuzinho Vermelho", do qual este trecho foi extraído, e nos demais contos de O vampiro de Curitiba*, é correto afirmar:*

a) Como nos demais contos do livro, o personagem masculino demonstra sua violência ao maltratar os personagens femininos, ocasionando a morte simbólica da mulher.
b) Divergindo de outros contos do livro, o personagem masculino desse conto está imune à timidez e aos conflitos interiores que tornam difícil sua aproximação das mulheres.
c) Como nos demais contos do livro, o personagem masculino enfrenta situações assustadoras diante daqueles que tripudiam sobre sua ingenuidade e desconhecimento da vida.
d) Divergindo de outros contos do livro, o personagem masculino é bem sucedido nas conquistas sexuais, sem sofrer, como em outros contos, a privação dos próprios desejos.
e) Como nos demais contos do livro, o personagem masculino vive às voltas com uma atmosfera erótica que se sobrepõe à idéia de um amor espiritualizado e eterno.

Resolução

A leitura do fragmento deixa claro que se trata de conto erótico, em que impulsos do inconsciente (o rapaz está bêbado) determinam a ação. Os demais contos de *O Vampiro de Curitiba* abordam situações semelhantes.

Resposta: e

As questões 19 e 20 referem-se aos textos V e VI.

Questão 19

Sobre a obesidade, assinale a alternativa que apresenta as correlações corretas entre os textos V e VI.

a) O fato de o personagem feminino ser gordo no texto VI provoca compaixão no personagem masculino e, assim como a obesidade no texto V, o excesso de peso é visto como um problema de saúde.
b) O fato de o personagem feminino ser gordo no texto VI acarreta repulsa e impede a atração no personagem masculino e, assim como a obesidade no texto V, o excesso de peso é visto como problema estético e de saúde.
c) A obesidade no texto V é vista como problema estético e de saúde, enquanto que o fato de o personagem feminino ser gordo no texto VI é motivo de intensificação do desejo sexual do rapaz.
d) A obesidade no texto V é vista como problema de saúde causado por hábitos como o do personagem gordo do texto VI: ingestão de guloseimas, que deixa o rapaz entre o nojo e o desejo.
e) A obesidade no texto V é vista como recente problema individual de saúde, mas encarada como qualidade estética no personagem do texto VI, escrito em uma época de valorização da mulher gorda.

Resolução

(a) O personagem masculino não está preocupado com o problema de saúde da senhora. (b) A gordura da senhora não impede de todo a atração no personagem masculino, como se vê no fragmento: — *Já fui bonita. / — Ainda é — retrucou alegre —, ainda é.* (c) Não se pode afirmar que a gordura da senhora seja "motivo de intensificação do desejo sexual do rapaz". (e) A gordura não é vista como qualidade estética da mulher, nem o texto foi escrito em uma época de valorização da mulher gorada.

A verdade é que, como afirma a alternativa **d**, diante da gordura da mulher, o rapaz fica dividido entre o nojo e o desejo.

Resposta: d

Questão 20

Assinale a alternativa que apresenta a correlação adequada entre o personagem feminino do texto VI e as situações apresentadas no texto V:

a) O personagem usa um quimono, demonstrando ser originário do Oriente, onde também se sofre com a obesidade.
b) O personagem "tão jovem", como se expressou o rapaz, é uma das vítimas dos recentes avanços da obesidade.
c) O personagem, como um latino-americano, come aquém do necessário e, mesmo assim, é obeso.
d) O personagem, como outros obesos, segue dietas balanceadas e se dedica a atividades físicas.
e) O personagem, à semelhança de outros obesos, apresenta hábitos alimentares pouco apropriados.

Resolução

Que o personagem, à semelhança de outros obesos, apresenta hábitos alimentares pouco apropriados está claro nos trechos:

— *Aceita um bombom? — e retirou do lençol uma caixa dourada. — Como escondida....*
Lambeu o dedinho curto, a tinir o bracelete:
— *Segredo de nós dois!*
E um pouco adiante
— *É recheado de licor! — e oferecia na ponta da língua um bocado meio derretido.*

Quanto às outras alternativas, fazem afirmações que contrariam ou extrapolam o que o texto diz.

Resposta: e

As questões de 21 a 23 referem-se ao texto I.

TEXTO I

BRIEFLY INTERNATIONAL

- ***PARIS***

Diana photographers are put on trial again

A French court held a new trial on Tuesday of three photographers who took pictures of Princess Diana and her friend, Dodi al Fayed, just before and after their fatal car crash in Paris in August, 1997.

The appeal court quickly adjourned and was expected to make a ruling on Sept. 14 on charges of violating privacy laws. Only one of the photographers was present in court.

Jacques Langevin, Christian Martinez and Eric Chassery were acquitted seven months ago of breaking privacy laws, an offense punishable by up to a year in prison. But Dodi's father, Mohamed al Fayed, and state prosecutors appealed the verdict.

Mohamed al Fayed, owner of the London store Harrods, wants the paparazzi punished. (Reuters)

(International Herald Tribune. *Wednesday, June 23, 2004. p. 8.)*

Questão 21

O texto aborda um recurso contra uma decisão judicial impetrado por:

a) Princesa Diana e Dodi al Fayed.
b) Mohamed al Fayed e promotores públicos.
c) Jacques Langevin, Christian Martinez e Eric Chassery.
d) Corte francesa e Harrods londrina.
e) Fotógrafos mundialmente conhecidos como paparazzi.

Resolução

Obtém-se a resposta a partir da leitura do 3º parágrafo do texto, em especial do trecho: *But Dodi's father, Mohamed al Fayed, and state prosecutors appealed the veredict.*

Resposta: b

Questão 22

O texto acima foi publicado na seção:

a) Editorial.
b) Carta do leitor.
c) Sinopse.
d) Notícia.
e) Entrevista.

Resolução

Obtém-se a resposta a partir da idéia geral do texto. Antes do título da notícia vemos impressa a seção do *International Herald Tribune* em que ela foi publicada: *BRIEFLY INTERNATIONAL* (NOTAS — INTERNACIONAL).

Resposta: d

Questão 23

Com base no texto, é correto afirmar que os réus estão sendo acusados de:

a) Homicídio doloso.
b) Crime passional.
c) Invasão de privacidade.
d) Quebra de sigilo.
e) Cárcere privado.

Resolução

Lê-se a resposta no 2º parágrafo: *The appeal court quickly adjourned and was expected to make a ruling on Sept.14 on* ***charges of violating privacy laws***; e também no 3º parágrafo, em: *…were acquitted seven months ago of* ***breaking privacy laws****…* .

Resposta: c

As questões de 24 a 26 referem-se ao texto II.

TEXTO II

Questão 24

O objetivo do texto é:

a) Sensibilizar viajantes a participarem de uma campanha de caridade.
b) Divulgar aos viajantes a campanha de Natal da Swissair.
c) Arrecadar fundos para a associação dos funcionários da Swissair.
d) Recolher donativos para entidades assistenciais da Swissair.
e) Angariar recursos para a compra de agasalhos para órfãos.

Resolução

Obtém-se a resposta a partir da compreensão geral do texto. Trata-se de propaganda de uma campanha encampada pela *Swissair* que pretende angariar fundos para crianças órfãs e pobres ao redor do mundo.

Resposta: a

Questão 25

Segundo o texto, os envelopes de arrecadação são recolhidos:

a) Pelas crianças da SOS Children's Villages.
b) Pelas famílias adotivas de crianças órfãs.
c) Pelos funcionários da SOS e da Swissair.
d) Pelos comissários de bordo da Swissair.
e) Pelos voluntários da entidade beneficente promotora.

Resolução

Lê-se a resposta no seguinte trecho do texto: *One of our **flight attendants** will be happy to collect your donation.*

Resposta: d

Questão 26

Com base no enunciado Your small change can make a big change*, assinale a alternativa cujo provérbio veicula a mesma mensagem.*

a) Pagar com a mesma moeda.
b) Quem vê cara não vê coração.
c) Deus ajuda a quem cedo madruga.
d) Quem tudo quer nada tem.
e) A união faz a força.

Resolução

A frase do enunciado *Your small change can make a big change* (Seu trocado pode fazer uma grande diferença) nos remete à mesma idéia de "A união faz a força", ou seja: "Com uma moedinha dada por cada cliente podemos arrecadar uma grande quantia em dinheiro".

Resposta: e

As questões 27 e 28 referem-se ao texto III.

TEXTO III

Allergies: the two-dog trick

By Sora Song

Here's a reason to think twice about giving antibiotics to kids: researchers at the Henry Ford Hospital in Detroit found that by age 7, children who received antibiotics such as penicillin in their first six months were 1.5 times as likely to develop allergies and more than twice as likely to develop asthma as kids who didn't get the drugs. Also at higher risk for allergies were children who were breast-fed for more than four months and those whose mothers had a history of allergies. The study followed 448 youngsters suffering allergies to pets, ragweed, grass and dust mites. Researchers don't know the precise link between antibiotics and allergies, but they think the drugs may interfere with the development of the immune system. One thing that helped ward off allergies and asthma: having more than two pets (cats or dogs) around in the child's first year.

(Time magazine*, Oct. 13, 2003.)*

Questão 27

A função desse texto é:

a) Descrever um procedimento.
b) Explicar uma teoria.
c) Argumentar contra um fato.
d) Narrar uma história.
e) Informar sobre uma descoberta.

Resolução

Lê-se a resposta no seguinte trecho do início do texto: *...researchers at the Henry Ford Hospital in Detroit found that by age 7, children who received antibiotics... were 1.5 times as likely to develop asthma as kids who didn´t get the drugs.*

Resposta: e

Questão 28

Com base no texto, é correto afirmar:

a) O leite materno no início da vida, independentemente da presença do antibiótico, previne alergia e asma.
b) A alergia é provocada pelo contato com animais de estimação, pólen, grama e ácaros.
c) Ter contato com animais de estimação no início da vida ajuda a prevenir alergias e asma.
d) A capacidade inata de desenvolver asma e alergia se define durante a gestação.
e) Antibiótico no primeiro ano de vida previne o desenvolvimento de alergia e asma.

Resolução

Lê-se a resposta no seguinte trecho do texto: *One thing that helped ward off allergies and asthma: having more than two pets (cats and dogs) around in the child's first year.*

Resposta: c

As questões 29 e 30 referem-se ao texto IV.

TEXTO IV

(Disponível em: <http://www.loc.gov/rr/print/list/listguid.html>
Acesso em: 14 out. 2004.)

Questão 29

Com base no texto, é correto afirmar:

a) Mulheres buscavam igualdade de direitos.
b) Mulheres e homens votavam em Ohio.
c) Homens promoviam apoio às candidatas.
d) Homens se juntaram contra as mulheres.
e) Mulheres e homens disputavam as eleições.

Resolução

Obtemos a resposta a partir da leitura total do texto. A foto mostra a sede do comitê da luta pelo sufrágio (voto) das mulheres no estado americano de Ohio em 1912. Elas estavam lutando por um direito igual ao dos homens: o direito de votar.

Resposta: a

Questão 30

Com base no texto, "ought to" *é usado para indicar o que é considerado:*

a) Errado.
b) Correto.
c) Necessário.
d) Improvável.
e) Obrigatório.

Resolução

Ought to é sinônimo de *should* e indica uma ação recomendável. O cartaz diz: *Come in and learn why women ought to vote* (Entre e fique sabendo porque as mulheres devem votar, — isto é, entenda porque é correto que as mulheres votem).

Resposta: b